

# PMV faz pesquisa para melhorar o sistema viário

O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) inicia hoje, às 6h30m, a Pesquisa de Contagem de Tráfego Direcionada e Coletiva e Contagem de Pedestres, na Avenida Dante Michelini, em Camburi, nas proximidades da Rodoviária da Ilha do Príncipe e em um trecho da Avenida Fernando Ferrari, em Goiabeiras. O trabalho foi contratado pela Prefeitura de Vitória, por 7.767 URVs, com o objetivo de melhorar o sistema viário da capital. A pesquisa prossegue até quinta-feira.

Setenta pesquisadores - alunos da Escola Técnica Federal do Estado - vão realizar o trabalho até quinta-feira, dia 23, divididos em dois turnos: das 6h30m às 9 horas e das 17h30m às 20 horas. Conforme a gerente do Departamento de Informações do IJSN, Luciene Esteves Vianna, eles passaram por um treinamento na semana passada. Se houver algum imprevisto como chuva ou necessidade de complementar os dados a pesquisa terá continuidade na próxima semana.

## Melhorias

O prazo de execução do serviço, de acordo com Luciene é de 30 dias. O ponto de partida do serviço será avaliar o sentido do tráfego, os tipos de veículos em circulação. Ela explicou que nas imediações da rodoviária será feita a contagem de tráfego e de

pedestres. Na orla de Camburi, haverá um mapeamento do tipo de ocupação do solo (hotéis, bares, restaurantes, residências), o que determina o volume de tráfego gerado e a movimentação de pessoas no local.

O objetivo é melhorar as condições de tráfego nessas áreas, a operação dos ônibus, e oferecer mais segurança aos pedestres, conforme o engenheiro de Transportes da Companhia de Desenvolvimento de Vitória, Erico Jens. Ele frisou que com as medidas que visam melhorar o sistema viário, o sistema de transporte coletivo também sofrerá melhorias. A partir do resultado da pesquisa, segundo ele, será formulado um diagnóstico para atingir as metas planejadas.

Luciene lembrou que a Avenida Fernando Ferrari teve de ser incluída por ser um ponto complementar do levantamento realizado no início do ano. A primeira pesquisa de tráfego visando a implantação de melhorias no sistema viário de Vitória foi realizada em novembro do ano passado, através de convênio entre a PMV e IJSN. A pesquisa foi realizada nas avenidas Saturnino de Brito, Dante Michelini, Nossa Senhora dos Navegantes e Fernando Ferrari, e na Rua Celso Calmon. O objetivo do trabalho foi identificar os tipos de veículos que trafegam nessas vias em horários variados.

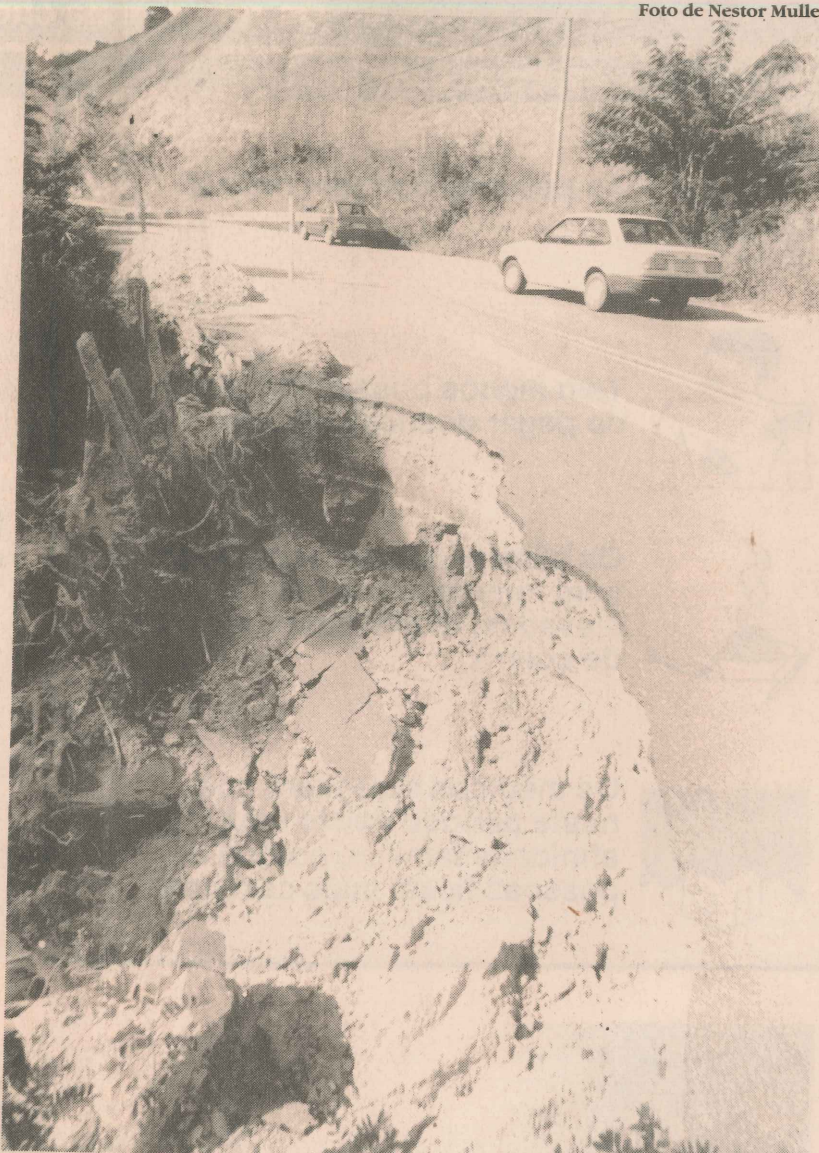


Foto de Nestor Muller

A pista danificada fica no trecho de Castelo a Venda Nova do Imigrante

## Pista cede em rodovia e põe tráfego em risco

Cachoeiro (Sucursal)- Há cerca de três meses, um trecho de aproximadamente 15 metros de comprimento da rodovia que liga Castelo a Venda Nova do Imigrante vem levando sério perigo ao tráfego de veículos, em virtude de uma cratera que interditou a metade da pista. O secretário geral da Prefeitura de Castelo, Milton Caliman, informou que já pediu providências ao Governo do Estado, mas nenhuma medida foi adotada. Assinalou ainda que, caso nada seja feito, a prefeitura irá assumir a recuperação da pista, embora os serviços sejam de responsabilidade do Estado.

O rompimento de parte da rodovia ocorreu na altura da localidade de Córrego dos Monos, no município de Castelo, abalando a parte inferior de uma das pistas, e obrigando a interdição do tráfego de veículos no local. Até mesmo a sinalização orientando os motoristas para o perigo na rodovia teve que ser feita pela prefeitura, conforme disse Milton Caliman, acrescentando que para a

retirada de uma barreira sobre um trecho da estrada a municipalidade teve que custear as despesas com alimentação de um tratorista e do combustível do veículo do Estado.

## Perigosa

Com muitas curvas fechadas e aliches e declives acentuados, a rodovia Castelo-Venda Nova do Imigrante é considerada bastante perigosa ao tráfego de veículos, exigindo dos motoristas muita atenção. Por ocasião de fortes chuvas no início do ano, a parte inferior de um trecho da rodovia foi levada pela erosão, sendo necessário serviços de aterro para a reposição do piso e estabilização do terreno, além de novo capeamento asfáltico no local.

“Não podemos deixar a rodovia como ela está, porque a situação é muito perigosa. Caso o Governo do Estado não tome as providências necessárias, a prefeitura vai ter que assumir o problema, fazendo a recuperação da pista”, declarou o secretário Milton Caliman.